

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3232-8067 | (63) 3232-8238 | socs@uft.edu.br



RESOLUÇÃO N.º 09, DE 27 DE ABRIL DE 2016

(Revogada pela Resolução Consuni nº 09/2019, de 21.08.2019)

Dispõe sobre a instituição do Plano de Monitoramento e Avaliação das Ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins.

O Egrégio Conselho Universitário (Consuni) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária realizada no dia 27 de abril de 2016, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir o Plano de Monitoramento e Avaliação das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins, conforme anexo único a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MÁRCIO SILVEIRA
Reitor

cps.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

(Revogado pela Resolução Consuni nº 09/2019, de 21.08.2019)

**PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO
DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TOCANTINS**

Anexo único da Resolução nº 09/2016 - Consuni
Aprovado pelo Conselho Universitário em 27 de abril de 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 09/2016 – CONSUNI

(Revogado pela Resolução Consuni nº 09/2019, de 21.08.2019)

PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

CAPÍTULO I

Da Caracterização do Plano

Como parte da implementação do Planejamento Estratégico iniciado em 03 /14, no ano de 2015, tivemos a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Planos de Desenvolvimento dos Campus (PDC) estes planos foram concebidos com o intuito de serem instrumentos de gestão acadêmica e administrativa, orientadores das ações para os próximos anos. Que pudessem permitir a identificação e o monitorar do cumprimento das metas institucionais.

Após isso se tornou imprescindível um processo de monitoramento e avaliação deve ser posto em prática para assegurar que a organização gerencie a estratégia continuamente.

O monitoramento proporciona a informação necessária para acompanhar o desempenho da Instituição, permitindo realizar ajustes ao longo de sua execução. Tanto o monitoramento quanto a avaliação são funções de gestão indispensáveis que ajudam a fortalecer o planejamento das instituições e a melhorar a efetividade das ações e intervenções.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foram definidas as diretrizes para a execução das metas e, a partir delas foram delineados indicadores para acompanhamento do que fora estabelecido.

Os indicadores além de simplificar a análise dos processos permitem sua incorporação no apoio à gestão e tornam-se instrumento de trabalho da gestão. O processo de construção de um painel de monitoramento e avaliação requer que a escolha de indicadores para compor o painel tenha certas características necessárias a ampliar sua capacidade de utilização.

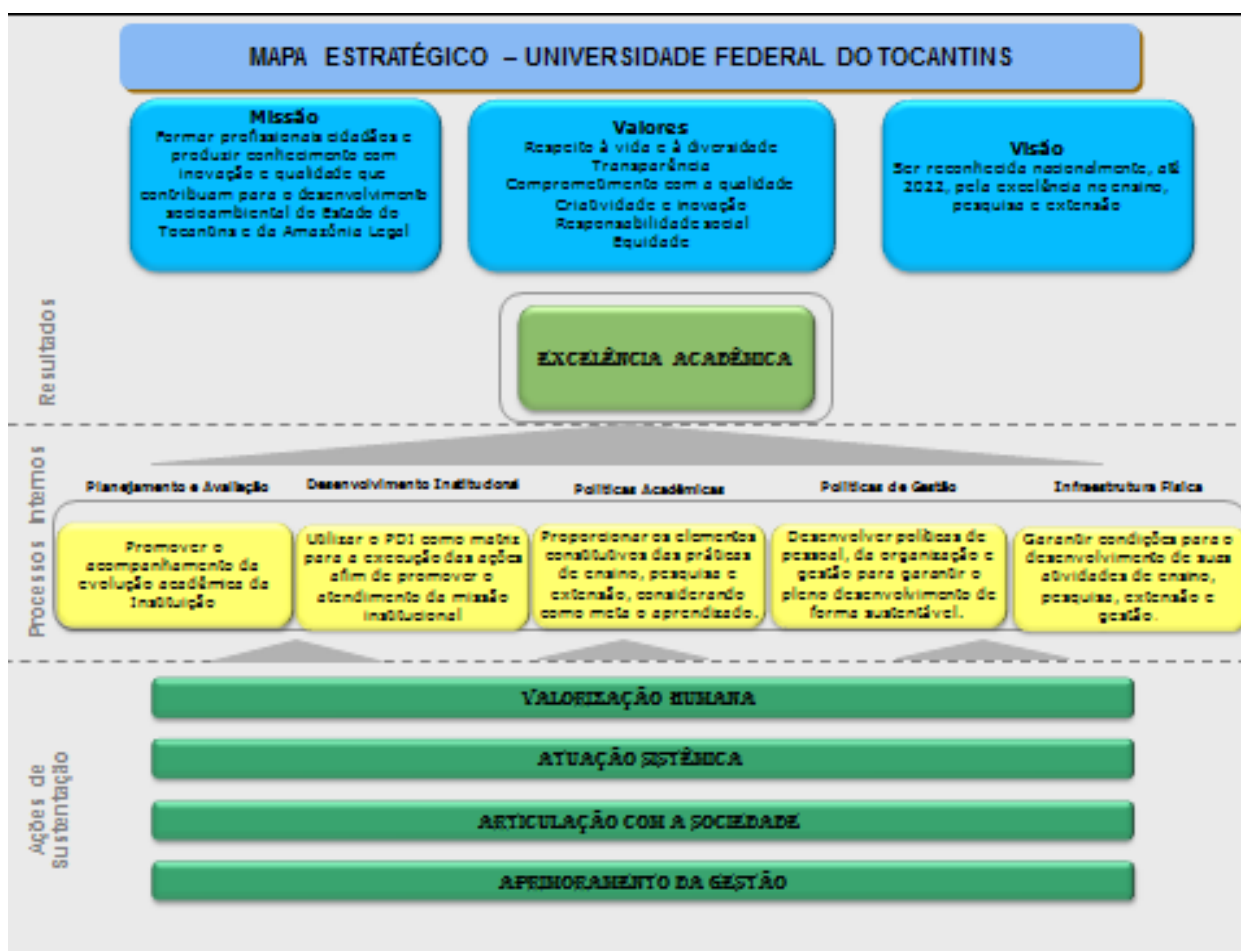
Os indicadores foram definidos tendo como base os seguintes instrumentos: o programa de desburocratização (Gespública), o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, orientações dos órgãos de controle e, da necessidade de Gerenciamento de Riscos na Universidade.

Um sistema de medição de desempenho institucional precisa ser:

Abrangente: todas as unidades precisam ser direta ou indiretamente representadas por um ou mais indicadores (o que não significa dizer que estamos avaliando o trabalho das unidades, ou que cada unidade deva ter seu próprio indicador).

Balanceado: a organização deve ser integralmente representada pelo sistema de medição, de forma equilibrada.

A figura abaixo demonstra o painel do planejamento da UFT.



CAPÍTULO II

Forma de monitoramento das ações

O objetivo é que os processos internos sejam monitorados através dos 86 indicadores agrupados em 05 Eixos:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação

05 Diretrizes - 07 Indicadores - 13 Metas

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

08 Diretrizes - 09 Indicadores - 14 Metas

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

13 Diretrizes - 29 Indicadores - 42 Metas

Eixo 4 – Políticas de Gestão

08 Diretrizes - 14 Indicadores - 35 Metas

Eixo 5 – Infraestrutura física

12 Diretrizes - 16 Indicadores - 39 Metas

Os indicadores tem relação direta com as diretrizes do planejamento de cada eixo.

Dependendo do modelo de análise e dos objetivos perseguidos pelo sistema de indicadores, pode haver diversos marcos classificatórios ou de monitoramento de indicadores. Na gestão por resultados requer-se que, a partir do estabelecimento de objetivos estratégicos, haja a especificação de uma cadeia de resultados, com indicadores e metas em cada um dos níveis, os indicadores de recursos e processos estão intimamente atrelados à obtenção de resultados expressados em termos de indicadores de produtos, efeitos e impacto. Por meio deles, é possível verificar (qualificar e mensurar) se as ações desenvolvidas pela Universidade estão ou não alcançando os objetivos e metas estabelecidos e, ainda, aferir outros efeitos (tanto positivos como negativos) não programados.

Esse paradigma de gestão tem como base hipóteses de causalidade entre os diferentes níveis e da sua verificação através de indicadores. Numa gestão por resultados - que pode ser aplicada tanto em nível de projeto, programa, departamento, centro e Universidade - é necessário definir indicadores (e metas) para cada um dos níveis assinalados na cadeia de resultados, inclusive com linhas de base para poder aferir avanços e traçar relações de causalidade.

Paralelamente a esta definição, se devem identificar as fontes de dados correspondentes e os fluxos de informação requeridos em termos de periodicidade, níveis de desagregação e formas de coleta e análise. Em seguida, é necessário seja devidamente identificado os mecanismos e formatos de divulgação e disseminação da informação gerada.

Para cada diretriz foram selecionados indicadores que buscam levantar distintos aspectos do processo de gestão.

Diretrizes: Conjunto de indicações para alcançar o objetivo macro do eixo, as diretrizes são mais específicas em relação às ações que guiam as decisões.

Indicadores: É uma proposição de medida para avaliar o desempenho estabelecido na relação entre o que foi previsto e o que foi efetivamente realizado considerando os objetivos, metas e resultados planejados.

Os quadros abaixo apresentam os indicadores escolhidos por eixo e diretriz de Planejamento.

Eixo 1	
Diretriz	Indicador
1	Conceito Institucional
2	Índice de cumprimento das recomendações da CPA e dos Órgãos de Controle
2	Índice de Risco da Instituição
2	Índice de aprovação dos serviços e da imagem da UFT
3	Percentual de Participação na Avaliação
4	Numero de eventos realizados
5	Relatório Produzido com recomendações
Eixo 2	
Diretriz	Indicador
1	Percentual de cumprimento das metas
1	Percentual de cumprimento das recomendações
2	Percentual de cumprimento das metas no item 3.1, 3.2 e 3.3
3	Percentual de cumprimento das metas de extensão
4	Percentual de cumprimento das metas das atividades de pesquisa, iniciação científica
5	Percentual de cumprimento das metas da meio ambiente, memória cultura
6	Percentual de cumprimento das metas inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social
7	Percentual de cumprimento das metas ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos
8	Percentual de cumprimento das metas de internacionalização.
Eixo 3	
Diretriz	Indicador
1	IGC
1	TSG
1	Percentual de PPC's adequados os Parâmetros Nacionais
1	Nº de matriculados
1	Taxa de evasão
1	Taxa de retenção

1,4	Grau de Envolvimento Pesquisa
1,5	Grau de Envolvimento Extensão
2	Conceitos Capes
2	Numero de Titulados Pós graduação
2	Número de cursos
2	Grau de envolvimento com a Pós-graduação
3	Número de Formados Pós Graduação Lato Sensu
4	Número de eventos realizados de iniciação científica/pesquisa
4, 6	Produção acadêmica /docente
4	Bolsas de auxílios concedidos a novos pesquisadores
5	Impacto das ações de extensão
6	Grupos de Pesquisa Cadastrados
6	Número de publicações realizadas pela EDUFT
6	Número de acessos ao portal de periódicos da UFT
7	Índice de aprovação dos serviços e da imagem da UFT
7	Capacidade de resposta da ouvidoria
8	Número de auxílios concedidos aos estudantes
8	Nível de satisfação quanto às atividades desenvolvidas
9	Número de benefícios a eventos concedidos
10	Número de ações com egressos realizadas
11	Índice de empregabilidade
12	Número de patentes requeridas
13	Numero de ações desenvolvidas
Eixo 4	
Diretriz	Indicador
1	IQCD
1	Índice de Satisfação com o trabalho docente
2	IQCT
2	Índice de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo (ICCTA)
2	Índice de Satisfação com o trabalho
3	Pontuação Gespública
4	Número de atualizações realizadas no sistema de registro academico
5	Percentual de arrecadação de recursos próprios
5,6	Percentual de compromissos orçamentários cumpridos
6	Percentual de recursos destinados as ações de mitigação
7	Índice de afastamento docente
7	Relação aluno da graduação / professor (RAP)
8	Relação aluno da graduação / técnico (RAT)
8	Índice de afastamento técnico
Eixo 5	
Diretriz	Indicador
1	N ° espaços institucionais
1	Adequação dos ambientes para a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida
2	Número de acessos ao sistema de Bibliotecas

2	Numero de atualizações realizadas ao Sistema de Bibliotecas
3	Número de títulos adquiridos
4	Percentual de investimentos em TI
5	Número de laboratórios
6	m2 projetados
7	Percentual de ocupação dos Campus
7	Percentual de imóveis regulamentados
8	Percentual de ações do PGLS desenvolvidas
9	Número de contratos de serviços continuados
10	M2 construídos
11	M2 construídos(área de saúde)
12	Número de obras em execução
12	Número de contratos de serviços

Um dos principais desafios para viabilizar o gerenciamento das metas consiste no processo de organização e coleta dos indicadores. Com efeito, tal trabalho demandará sistemática interna que possibilite a obtenção de informações periódicas da situação dos indicadores. Esse trabalho será realizado identificando os responsáveis pela coleta dos dados e os modelos de coleta, que serão descritos detalhadamente na ficha de cada indicador.

As ações serão acompanhadas através do ciclo de monitoramento. As reuniões ocorreram três vezes durante o exercício nas quais será desenvolvida a cultura de decisão pautada na expectativa de resultado futuro. O ciclo de reuniões de monitoramento é composto por três reuniões, sendo:

Primeira reunião - alinhamento (fevereiro/março de cada ano),

Segunda Reunião – Pré-monitoramento (agosto de cada ano),

Terceira Reunião: Conclusão do monitoramento e avaliação (dezembro de cada ano).

De forma sistemática, antes da realização das reuniões será solicitado a cada Unidade Gestora Responsável (UGR) que informe o andamento de cada ação descrita no PDI para execução no ano corrente e, o valor do indicador de cada diretriz estratégica, respeitada a periodicidade de cálculo dos indicadores.

Baseadas nestas informações as análises dos encontros devem focalizar o cumprimento das metas institucionais, os resultados dos indicadores; a intervenção ou qualidade das ações traçadas; e o cenário externo ou fatores atuais e tendências de contexto.

As reuniões serão conduzidas conjuntamente pelos Comitês de Acompanhamento do PDI s e pela Diretoria de Avaliação, com a presença de todos os envolvidos.

Será utilizado um sistema para registro das informações e monitoramento dos indicadores. Nas reuniões de monitoramento serão construídas ações corretivas, medidas e providências para a solução de problemas e a qualificação dos resultados das ações executadas.

Legenda para a sinalização cromática do resultado dos Indicadores de acordo com a meta de acompanhamento:

	Limite abaixo do esperado na meta
	Limite dentro da meta
	Limite acima da meta
	Sem informação

A Composição dos Comitês Acompanhamento, serão formados comitês de acompanhamento do PDI na reitoria e, de acompanhamento do PDC's nos Campus. Os Comitês serão compostos por representantes docentes, servidores e discentes, conforme segue:

Comitê dos Campus:

- a) 01 (um) representante da CSA;
- b) 01 (um) representante do programa Gespública;
- c) Ate 5 (cinco) representantes indicados pela Direção do Campus.

Comitê da Reitoria:

- a) 01 (um) representante da CPA;
- b) 01 (um) representante do programa Gespública;
- c) Ate 5 (cinco) representantes indicados pelo Reitor.

Serão atribuições do Comitê juntamente com a Pró-reitoria de Avaliação e Planejamento:

- a) definir critérios para o desenvolvimento de um processo permanente de monitoramento das ações definidas no planejamento institucional e dos Campus;
- b) promover a discussão na Universidade sobre as diretrizes e indicadores de monitoramento institucional;

O quadro anexo permite a visualização dos indicadores por eixo, destacando seus objetivos, fonte e fórmula de cálculo.

CAPÍTULO III

Gerenciamento dos Riscos Institucionais

Como parte integrante do processo de monitoramento também será realizada o gerenciamento de riscos diante dos objetivos traçados.

O risco refere-se à incerteza que cerca eventos e resultados futuros. E a expressão da probabilidade e do impacto de um evento que tem potencial para influenciar a consecução dos objetivos de uma Organização.

Os fatores de risco mapeados considerados como riscos gerenciáveis, são aqueles fatores de risco que podem ter sua probabilidade de ocorrência ou seu impacto alterados por ações dos gestores.

No mapeamento dos riscos foram identificados em cada eixo estratégico da estrutura de planejamento adotada quais seriam as áreas de trabalho interno e externo que são mais relevantes para a execução dos objetivos, e identificados os riscos associados a essas áreas.

Listados os riscos internos e externos foi avaliado cada um deles em termos de probabilidade de ocorrência e impacto sobre os objetivos organizacionais. Esta avaliação foi e será realizada pelos Gestores das Unidades em termos quantitativos.

A busca pela mitigação destes riscos foi realizada através do alinhamento dos riscos levantados com as diretrizes ou ações que serão planejadas, e pelo monitoramento das diretrizes/metad que foram planejadas para mitigar os riscos.

O quadro abaixo demonstra o alinhamento dos riscos levantados com as ações do planejamento responsáveis pela mitigação:

RISCO	UG RESPONSÁVEL	AÇÃO DE MITIGAÇÃO	NUMERO DA AÇÃO
1. Fragilização do processo de planejamento das aquisições	PROAD	Buscar novas formas para realizar levantamento de demandas nos Campus	A 1112
2.Contingenciamento orçamentário	TODAS AS UG'S	Buscar novas fontes de financiamento: receitas próprias e, recursos descentralizados (convênios, parcerias), Buscar a redução das	A 4531
			A5925
			A 5926

		despesas de manutenção da instituição	A5927
3. Ausência de integração entre o planejamento geral e o dos campus	PROAP	Alinhar planos de trabalho anuais (PAT) das Pró-reitorias com o dos Campus.	A 1113
4. Ausência de planejamento para a criação de novos cursos	CONSEPE	Planejar a abertura de novos cursos com base na estrutura física e de pessoal da Universidade; aceitar a criação de novos cursos após estudo de viabilidade econômica e social	A 1117
			A 3145
5. Baixa participação no processo de consulta pública da avaliação institucional	CPA	Fortalecimento do processo de divulgação da campanha de avaliação institucional	A 1231
			A 1232
			A 1233
6. Processo de planejamento estratégico mal elaborado	PROAP	Realização de reuniões de monitoramento e avaliação para revisão.	A 1123
7. Falta de comprometimento da alta gestão	REITORIA	Integrar a alta gestão nas atividades estratégicas da instituição	A 1123
8. Falta de conhecimento das metas do PDI	PROAP, DICOM	Divulgação do PDI	A 1116
9. Ineficiência no monitoramento/acompanhamento das ações	PROAP	Institucionalizar plano de monitoramento	A 1121
10. Deixar de determinar e comunicar as metas de forma adequada e focada.	PROAP	Realizar reuniões de acompanhamento do cumprimento das metas	A 1123
11. Falta de conscientização de docentes e discentes da importância dos sistemas internos e externos de avaliação	PROAP, CPA	Elaborar material explicativo sobre processos avaliativos, realizar conscientização nos colegiados.	A 1233
			A 1234
12. Incapacidade de comunicar e divulgar os resultados da avaliação	CPA	Elaboração de material para a divulgação dos resultados da avaliação interna e externa.	A 1412
13. Produção de pesquisa de má qualidade	PROPESQ	Criar programas de estímulo a pesquisa, com estabelecimentos de critérios para garantir a qualidade da pesquisa a ser realizada.	A 3613
			A 3614
14. Alta evasão de discentes	PROGRAD, PROEST, COORDENAÇÕES DE CURSO	Apoio psicopedagógico, análise de reintegração de ex-alunos e ingressos especiais, ampliação dos programas de permanência estudantil.	A 3811
			A 3813
			A 31214
15. Alta retenção de discentes	PROGRAD, PROEST, COORDENAÇÕES DE CURSO	Melhorar as políticas de acompanhamento dos discentes; criar mecanismos capazes de qualificar as aulas ministradas pelos docentes.	A 31215
			A 1225
			A 3124
16. Baixa Taxa de Sucesso na Graduação	PROGRAD	Acompanhar o rendimento acadêmico e monitorar os principais fatores que levam à baixas taxas de graduação	A 31215
17. Danos à imagem e a reputação da instituição	DICOM	Divulgar ações que tenham impacto positivo para a sociedade e para a comunidade acadêmica	A 3726
			A 3731
18. Incapacidade de gerir a informação de maneira abrangente e precisa	DICOM	Desenvolver estratégias de disseminação da informação dentro da instituição de forma clara e precisa	A 3711
19. Violação à legislação relativa	OUIDORIA	Conscientização dos setores sobre a	A 3724

à informação/LAI		necessidade de atendimento as solicitações e, realizar o acompanhamento das ações.	A 3725
20. Deixar de investir em tecnologias de ensino e aprendizagem inovadora	DTE	Realizar capacitações sobre tecnologias de ensino e aprendizagem inovadoras	A 3176
			A 31715
21. Incapacidade de expansão dos programas de pós graduação.	PROPESQ	Incentivar a produção acadêmica	A 3613
			A3614
22. Gastos imprevistos com imóveis	PREFEITURA UNIVERSITARIA	Alocar recursos para manutenção	A 5911
			A 5913
23. Deteriorização dos imóveis	PREFEITURA UNIVERSITARIA	Instituir plano de manutenção	A 5912
24. Baixo desempenho nos serviços de manutenção predial	PREFEITURA UNIVERSITARIA	Fortalecer mecanismos de controle e monitoramento	A 5915
25. Alta rotatividade do corpo técnico	PROGEDEP	Investir em QVT e políticas de retenção de pessoal (flexibilização, remuneração, capacitação, etc)	A 4216
			A 4211
			A 4212
			A 4213
			A 4214
			A 4221
			A 4222
			A 4223
			A 4224
			A 4225
			A 4251
			A 4252
			A4253
			A 4254
A 4255			
26. Falta de segurança nos edifícios levando a roubos	PREFEITURA UNIVERSITARIA	Desenvolver parcerias com a polícia para reforçar as rondas nos campus; Aumentar o número postos de segurança, apesar do contingenciamento de recursos.	A 51018
			A 5926
27. Alocação do corpo técnico de forma a não considerar perfil de trabalho	PROGEDEP	Implantar a política de gestão por competências	A 4241
			A 4212
			A 4213
			A 4214
			A4215
28. Desmotivação dos servidores	PROGEDEP	Investir em QVT e políticas de	A 4111

		retenção de pessoal (flexibilização, remuneração, capacitação, etc)	A 4112
			A 4113
			A 4114
			A 4115
			A 4116
			A 4121
			A 4122
			A 4123
			A 4124
			A 4125
			A 4216
			A 4211
			A 4212
			A 4213
			A 4214
			A 4221
			A 4222
			A 4223
			A 4224
			A 4225
			A 4251
			A 4252
			A4253
			A 4254
			A 4255
29. Sentimento de desvalorização profissional	PROGEDEP	Investir em QVT e políticas de retenção de pessoal (flexibilização, remuneração, capacitação, etc)	A 4111
			A 4112
			A 4113
			A 4114
			A 4115
			A 4116
			A 4121
			A 4122
			A 4123

			A 4124
			A 4125
			A 4211
			A 4216
			A 4212
			A 4213
			A 4214
			A 4221
			A 4222
			A 4223
			A 4224
			A 4225
			A 4251
			A 4252
			A 4253
			A 4254
			A 4255
30. Ausência de formalização de procedimentos administrativos	PROGEDEP, PROAP	Formalizar procedimentos através da instituição de manuais, e realizar treinamentos.	A 4322
			A 4323
31. Ausência de definição de atribuição dos servidores/setores	PROGEDEP	Realizar mapeamento de atribuições dos setores e servidores	A 1153
32. Deficiências na fiscalização de contratos de obras e serviços	PREFEITURA UNIVERSITARIA, PROAD	Capacitar os fiscais de contrato; distribuir os contratos para que um mesmo fiscal não fique responsáveis pela fiscalização de vários contratos	A 4265
			A 51118
			A 51128
33. Deficiência no processo de recebimento de bens e serviços contratados	PREFEITURA UNIVERSITARIA, PROAD	Criar comissão de recebimento de bens; capacitar a comissão para que receba somente os bens que estiverem de acordo com o que foi adquirido	A 4331
			A 4265
34. Deficiência na prestação de contas	PROAP, TODAS AS UG'S	Melhorar e ampliar os instrumentos de prestação de contas	A 4341
			A 4342
			A 4343
35. Incapacidade de identificar obrigações e necessidades futuras	TODAS AS UG'S	Promover ações voltadas à sustentabilidade financeira	A 4521
36. Incapacidade de obter potenciais fontes de recursos para a instituição	TODAS AS UG'S	Desenvolver política de captação de recursos próprios	A 4531
37. Inadequações dos projetos de infraestrutura com as diretrizes legais	PREFEITURA UNIVERSITARIA	Desenvolver projetos que estejam em conformidade com as diretrizes legais	A 5611
			A 5612
			A 5613

			A 5614
			A 5615
38. Falhas na fiscalização a execução da obra	PREFEITURA UNIVERSITARIA	Capacitar os fiscais das obras	A 4255
39. Ausência de dimensionamento da capacidade física instalada	PREFEITURA UNIVERSITARIA	Planejar os espaços físicos de acordo com as unidades que irá abrigar e as necessidade futuras de cada setor	A 5111
			A 5123
			A 5131
			A 5141
			A 5151
40. Desastre em TI – perda de informação ou hardware central	DTI	Aumentar investimento em segurança dos dados	A 5432
41. Controle de acesso e, condições de armazenamento de produtos perigosos/produtos químicos controlados	DIREÇÃO DE CAMPUS	Estabelecer politica de segurança de produtos perigosos/químicos.	A 5512

CAPÍTULO IV

Disposições Finais

As contribuições aqui apresentadas buscam demonstrar que a necessidade de acompanhamento da execução das ações, com a utilização de indicadores e ações de mitigação de riscos, que serão fundamentais para dar continuidade aos processos de planejamento realizados e para acompanhar a construção sistêmica de um perfil universitário socialmente responsável, sendo fundamental que a comunidade universitária atente para a necessidade de transparência e, comprometimento com a Gestão Publica.

FICHA DOS INDICADORES:

Indicador 1: Conceito Institucional

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 1.1	Demonstrar a evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação
Objeto de mensuração:	Mensura a avaliação feita pelos especialistas do MEC in loco em visita às instalações da UFT
Fórmula de cálculo:	Resultado da autoavaliação institucional
Unidade de medida	Notas inteiras atribuídas pelo MEC
Fonte de coleta /Periodicidade:	INEP / coleta anual
Interpretação:	Sua escala de notas varia de 1 a 5, O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Resultado / Efetividade

Indicador 2: Percentual de Cumprimento das Recomendações Emitidas

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 1.2.	Demonstrar a existência de Projeto/Processo de Autoavaliação Institucional
Objeto de mensuração:	Mede o percentual de atendimento as recomendações dos

	órgãos de controle e avaliação institucional
Fórmula de cálculo:	N° de recomendações atendidas / N° de recomendações expedidas x 100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	Relatório de Avaliação de Gestão da CGU / coleta anual Relatório de Autoavaliação / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor.
Responsável pela Coleta	AUDIN e PROAP
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 3 : Índice de Risco

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 1.2.	Demonstrar a existência de Projeto/Processo de Autoavaliação Institucional
Objeto de mensuração:	Mede a expressão da probabilidade e do impacto de um evento que tem potencial para influenciar a consecução dos objetivos da Instituição
Fórmula de cálculo:	Somatória da probabilidade * impactos dos riscos / numero de riscos mapeados
Unidade de medida	Número Inteiro
Fonte de coleta /Periodicidade	Pesquisa com os gestores /Anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 1 a 25 pontos. Quanto menor, melhor.
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 4: Avaliação da imagem e satisfação das partes

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica 1.2	Demonstrar a existência de Projeto/Processo de Autoavaliação Institucional
Objeto de mensuração:	Mede a avaliação da imagem e satisfação das partes
Fórmula de cálculo:	Pesquisa de satisfação
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade	DIRAV semestral
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor.
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 5 : Percentual de Participação na Avaliação Institucional

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 1.3.	Incentivar a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação
Objeto de mensuração:	Mede o percentual de participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional
Fórmula de cálculo:	N° de participantes / N° de total de alunos, servidores e docentes da instituição x 100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade	Relatório de Avaliação Institucional / Anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor.
Responsável pela Coleta	CPA
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 6 : Número de eventos de avaliação realizados

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 1.4.	Divulgar as análises dos resultados do processos de avaliação para a comunidade acadêmica
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de eventos de avaliação que foram promovidos
Fórmula de cálculo:	Nº de eventos promovidos
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	CPA / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor.
Responsável pela Coleta	CPA
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 7 : Relatório Produzido

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 1.5.	Elaboração do relatório de autoavaliação
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de relatórios de avaliação são desenvolvidos
Fórmula de cálculo:	Nº de relatórios produzidos
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	CPA / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor.
Responsável pela Coleta	CPA
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 08: Percentual de cumprimento das metas

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 2.1	Cumprimento da missão institucional, metas e objetivos do PDI
Objeto de mensuração:	O indicador mede a taxa de cumprimento das metas institucionais
Fórmula de cálculo:	= Numero de metas realizadas/ Numero de total de metas * 100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 09: Percentual de cumprimento das recomendações

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 2.1	Cumprimento da missão institucional, metas e objetivos do PDI
Objeto de mensuração:	O indicador mede a taxa de cumprimento das recomendações realizadas pelos órgãos de controle e CPA
Fórmula de cálculo:	= Numero de recomendações realizadas/ Numero de total de recomendações * 100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor

Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 10: Percentual de cumprimento das metas do ensino

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 2.2	Monitoramento das atividades de ensino (graduação e de pós-graduação)
Objeto de mensuração:	O indicador mede a taxa de cumprimento das metas institucionais referente as atividades de ensino
Fórmula de cálculo:	= Numero de metas realizadas/ Numero de total de metas * 100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 11: Percentual de cumprimento das metas da extensão

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 2.3	Monitoramento das atividades de extensão
Objeto de mensuração:	O indicador mede a taxa de cumprimento das metas institucionais referente as atividades de extensão
Fórmula de cálculo:	= Numero de metas realizadas/ Número de total de metas * 100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 12: Percentual de cumprimento das metas da Pesquisa e iniciação científica

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 2.4	Monitoramento das atividades de pesquisa e iniciação científica
Objeto de mensuração:	O indicador mede a taxa de cumprimento das metas institucionais referente as atividades de Pesquisa e iniciação científica
Fórmula de cálculo:	= Numero de metas realizadas/ Numero de total de metas * 100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 13: Percentual de cumprimento das metas da Meio ambiente e cultura

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 2.5	Dimensionamento das atividades de defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e ao patrimônio cultural
Objeto de mensuração:	O indicador mede a taxa de cumprimento das metas

	institucionais referente as atividades meio ambiente e memoria cultural, produção artística e patrimônio cultural
Fórmula de cálculo:	= Numero de metas realizadas/ Numero de total de metas *100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 14. Percentual de cumprimento das metas de inclusão social

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 2.6	Dimensionamento das atividades de ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social
Objeto de mensuração:	O indicador mede a taxa de cumprimento das metas institucionais referente as atividades de inclusão social
Fórmula de cálculo:	= Numero de metas realizadas/ Numero de total de metas *100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 15: Percentual de cumprimento das metas de ações afirmativas

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 2.7	Dimensionamento das atividades de ações institucionais voltadas para ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial
Objeto de mensuração:	O indicador mede a taxa de cumprimento das metas institucionais referente as atividades ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial
Fórmula de cálculo:	= Numero de metas realizadas/ Numero de total de metas *100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 16: Percentual de cumprimento das metas de ações internacionalização

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 2.8	Dimensionar as atividades voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização
Objeto de mensuração:	O indicador mede a taxa de cumprimento das metas institucionais referente as atividades de internacionalização.
Fórmula de cálculo:	= Numero de metas realizadas/ Numero de total de metas *100
Unidade de medida	Porcentagem

Fonte de coleta /Periodicidade:	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 17: Índice Geral de Cursos (IGC)

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.1.	Dimensionar as ações para os cursos de graduação
Objeto de mensuração:	O IGC mede o conceito geral dos cursos ofertados pela UFT através do cálculo da média ponderada dos conceitos de cada curso de graduação e pós-graduação
Fórmula de cálculo:	$I = \alpha G + \{(1 - \alpha) \beta \div 2\} (M + 5) + \{1 - \alpha\}(1 - \beta) \div 3\} (D + 10)$
Unidade de medida	Número Inteiro
Fonte de coleta /Periodicidade:	INEP / coleta anual
Interpretação:	O resultado final está em valores contínuos (que vão de 0 a 5) interpolados em faixas discretas: 1 ($0 \leq IGC < 0,945$); 2 ($0,945 \leq IGC < 1,945$); 3 ($1,945 \leq IGC < 2,945$); 4 ($2,945 \leq IGC < 3,945$); 5 ($3,945 \leq IGC \leq 5$). Quanto maior a faixa em que a instituição se encontra, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Resultado / Efetividade

Indicador: 18: TSG (Taxa de Sucesso da Graduação)

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.1	Dimensionar as ações para os cursos de graduação
Objeto de mensuração:	O indicador mede a taxa de alunos diplomados em relação aos ingressantes.
Fórmula de cálculo:	Numero de formados do ano / Numero de alunos ingressantes no suposto ano de ingresso.
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	PROGRAD / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor
Responsável pela Coleta	PROGRAD
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 19: Percentual de PPC's adequados aos parâmetros

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.1	Dimensionar as ações para os cursos de graduação
Objeto de mensuração:	O indicador mede a taxa de cursos de graduação que adequaram os PPC's aos parâmetros nacionais
Fórmula de cálculo:	Número de cursos que realizaram a adequação / número total de cursos da UFT x 100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	PROGRAD / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor
Responsável pela Coleta	PROGRAD
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 20. Número de Matriculados

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.1	Dimensionar as ações para os cursos de graduação
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de alunos matriculados nos cursos de Graduação
Fórmula de cálculo:	n° de matriculados na graduação
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade:	SIE / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 23. Grau de Envolvimento com a Pesquisa

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.1 e 4	Dimensionar as ações para os cursos de graduação Dimensionar as Ações para pesquisa/iniciação científica, tecnológica
Objeto de mensuração:	Expressa o envolvimento dos docentes efetivos (quantitativo de pessoas) em relação à atividade de pesquisa, desenvolvida através de grupos de pesquisa e projetos de pesquisa devidamente cadastrados e registrados na Propesq.
Fórmula de cálculo:	N° de docentes do Campus envolvidos com pesquisa / N° de docentes do Campus
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade:	Propesq /Anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROPESQ
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 24. Grau de Envolvimento com a Extensão

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.1 e 5	Dimensionar as ações para os cursos de graduação Dimensionar Ações acadêmico-administrativas de extensão
Objeto de mensuração:	Expressa o envolvimento dos docentes efetivos (quantitativo de pessoas) em relação às atividades de extensão devidamente registradas na UFT.
Fórmula de cálculo:	N° de docentes do Campus envolvidos com extensão / N° de docentes do Campus
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade:	Proex / Anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	Proex
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 25: Conceito CAPES

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.2	Dimensionar as ações para os cursos de pós-graduação stricto sensu
Objeto de mensuração:	Mensura a avaliação feita pelo comitê da CAPES
Fórmula de cálculo:	
Unidade de medida	Notas inteiras atribuídas pela CAPES
Fonte de coleta /Periodicidade:	CAPES/ trianual

Interpretação:	Sua escala de notas varia de 3 a 7, O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Resultado / Eficácia

Indicador 26. N° DE TITULADOS (PÓS GRADUAÇÃO STRICTU SENSU)

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.2	Dimensionar as ações para os cursos de pós-graduação stricto sensu
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de titulados nos cursos de Pós-Graduação stricto sensu.
Fórmula de cálculo:	n° de titulados da pós graduação stricto sensu
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade:	SIE / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Resultado / Efetividade

Indicador 27: N° de cursos de pós graduação

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.2	Dimensionar as ações para os cursos de pós-graduação stricto sensu
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de cursos de Pós Graduação Stricto Senu
Fórmula de cálculo:	n° de cursos
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade:	SIE / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 28. Grau de Envolvimento com a Pós Graduação

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.2	Dimensionar as ações para os cursos de pós-graduação stricto sensu
Objeto de mensuração:	Expressa o envolvimento dos docentes efetivos (quantitativo de pessoas) em relação às atividades de pós graduação stricto sensu na UFT.
Fórmula de cálculo:	N° de docentes do Campus envolvidos com pós graduação stricto sensu / N° de docentes do Campus
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade:	Propesq / Anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	Propesq
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 29: N° de Titulados (Pós Graduação Lato Sensu)

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.3	Dimensionar as Ações para os cursos de pós-graduação lato sensu

Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de titulados nos cursos de Pós-Graduação lato sensu.
Fórmula de cálculo:	n° de titulados da pós graduação lato sensu
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade:	PROPESQ / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROPESQ
Tipo	Resultado / Efetividade

Indicador 30: Número de eventos de realizados de iniciação científica/pesquisa

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.4.	Dimensionar as Ações para pesquisa/iniciação científica, tecnológica
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de eventos de iniciação científica/pesquisa que foram promovidos
Fórmula de cálculo:	N° de eventos promovidos
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	CPA / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor.
Responsável pela Coleta	CPA
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 31: Produção Acadêmica

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.4.	Dimensionar as Ações para pesquisa/iniciação científica, tecnológica
Objeto de mensuração:	Mede a taxa de crescimento da produção acadêmica
Fórmula de cálculo:	$(\text{Demonstrativo dos dois últimos anos} / 2) / \text{Ano base}) \times 100$
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	Currículo Lattes / coleta bianual
Interpretação:	O indicador é uma taxa de crescimento anual da produção acadêmica, ou seja, O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor.
Responsável pela Coleta	PROPESQ
Tipo	Resultado / Efetividade

Indicador 32: Impacto das ações de extensão

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.5.	Dimensionar Ações acadêmico-administrativas de extensão
Objeto de mensuração:	Mede o impacto das ações de extensão desenvolvidas
Fórmula de cálculo:	N° de participantes das ações de extensão
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	PROEX / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROEX
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 32: Auxílios concedidos a novos pesquisadores

Detalhamento	Descrição
--------------	-----------

Diretriz Estratégica N 3.6.	Dimensionar ações de estímulo e difusão interna e externa das produções acadêmicas
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de auxílios concedidos a novos pesquisadores
Fórmula de cálculo:	Nº de auxílios concedidos
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	PROPESQ / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROPESQ
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 34 : Grupos de Pesquisa Cadastrados

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.6.	Dimensionar ações de estímulo e difusão interna e externa das produções acadêmicas
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de grupos de pesquisa cadastrados na PROPESQ
Fórmula de cálculo:	Nº de grupos cadastrados
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	PROPESQ / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROPESQ
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 35: Número de publicações realizadas pela EDUFT

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.6.	Dimensionar ações de estímulo e difusão interna e externa das produções acadêmicas
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de obras publicadas pela EDUFT
Fórmula de cálculo:	Nº de obras publicadas
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	PROPESQ / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROPESQ
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 36: Número de acessos ao portal de periódicos da UFT

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.6.	Dimensionar ações de estímulo e difusão interna e externa das produções acadêmicas
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de acessos ao portal de periódicos da UFT
Fórmula de cálculo:	Nº de acessos ao portal
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	PROPESQ / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor.
Responsável pela Coleta	PROPESQ
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 37: Capacidade de Resposta às demandas da Ouvidoria

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.7.	Dimensionar e implantar Ações de comunicação com Comunidade Externa e Interna
Objeto de mensuração:	Mede o percentual de demandas da Ouvidoria que são respondidas
Fórmula de cálculo:	N° de respostas às demandas / N° total de demandas x 100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	Ouvidoria / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor
Responsável pela Coleta	Ouvidoria
Tipo	Esforço / Eficácia

Indicador 38: Auxílios concedidos a estudantes

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.8.	Dimensionar Ações em Programas de apoio aos estudantes
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de auxílios concedidos aos estudantes de graduação
Fórmula de cálculo:	N° de auxílios concedidos
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	PROEST / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor.
Responsável pela Coleta	PROEST
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 39: Índice de Satisfação quanto às atividades desenvolvidas

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica 3.8.	Dimensionar Ações em Programas de apoio aos estudantes
Objeto de mensuração:	Mede o nível de satisfação dos alunos em relação as atividades de assistência estudantil
Fórmula de cálculo:	Pesquisa de satisfação
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte:	PROEST
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor.
Responsável pela Coleta	PROEST
Periodicidade	Anual

Indicador 40: Auxílios concedidos a eventos

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.9.	Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de auxílios concedidos a apoio a eventos concedidos
Fórmula de cálculo:	N° de auxílios concedidos
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	PROEST / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROEST
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 41: Número de ações com egressos realizadas

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.10.	Dimensionar Ações relacionadas à política de acompanhamento dos egressos
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de ações destinadas a egressos realizadas pelos cursos
Fórmula de cálculo:	Nº de ações realizadas
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	Direção de Campus / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	Direção dos Campus
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 42: Índice de Empregabilidade dos Egressos da Graduação

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.11.	Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico
Objeto de mensuração:	Mede a taxa de empregabilidade estimada dos egressos da UFT após dois anos de formados
Fórmula de cálculo:	$\text{Número (amostral) de egressos no ano X com ocupação profissional no ano X+2} / \text{Número de titulados no ano X} \times 100$
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade:	
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor
Responsável pela Coleta	Coordenações de Curso / PROGRAD
Tipo	Resultado / Efetividade

Indicador 43: Número de patentes requeridas

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.12.	Dimensionar Ações relacionadas com inovação tecnológica e a propriedade intelectual
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de solicitações de registros de propriedade intelectual feitas por ano
Fórmula de cálculo:	Número de solicitações de registros de propriedade intelectual por ano
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade:	PROPESQ / Anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROPESQ
Tipo	Resultado / Eficácia

Indicador 44: Número de ações de acessibilidade desenvolvidas realizados

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 3.13.	Dimensionar Ações relacionadas com acessibilidade
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de ações com objetivo de promover a acessibilidade foram desenvolvidas
Fórmula de cálculo:	Nº de ações desenvolvidas
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	Diretoria de Acessibilidade / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor

Responsável pela Coleta	Diretoria de Acessibilidade
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 45: Índice de Qualificação Docente (IQCD)

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica 4.1.	Promover ações de valorização, formação e capacitação docente
Objeto de mensuração:	Mede o nível de qualificação do corpo docente
Fórmula de cálculo:	$IQCD = (5D+3M+2E+1G) / (D+M+E+G)$
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte:	PROGEDEP
Interpretação:	O indicador varia no intervalo contínuo de 1 a 5. Quanto mais próximo de 5, melhor.
Responsável pela Coleta	PROGEDEP
Periodicidade	Anual
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 46: Índice de Satisfação dos Docentes

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica 4.1.	Promover ações de valorização, formação e capacitação docente
Objeto de mensuração:	Mede o nível de satisfação dos docentes
Fórmula de cálculo:	Pesquisa de clima organizacional
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte:	PROGEDEP
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor.
Responsável pela Coleta	PROGEDEP
Periodicidade	Anual

Indicador 47: Índice de Qualificação do Corpo Técnico (IQCT)

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica 4.2.	Promover ações de valorização, formação do técnico-administrativo
Objeto de mensuração:	Mede o nível de qualificação do corpo técnico
Fórmula de cálculo:	$IQCTA = (5D+3M+2E+1G+0,75EM+0,5EF) / (D+M+E+G+EM+EF)$
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte:	PROGEDEP
Interpretação:	O indicador varia no intervalo contínuo de 1 a 5. Quanto mais próximo de 5, melhor.
Responsável pela Coleta	PROGEDEP
Periodicidade	Anual
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 48: Índice de Capacitação do Corpo Técnico (ICCT)

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica 4.2.	Promover ações de valorização, formação do técnico-administrativo
Objeto de mensuração:	Mede o nível de capacitação do corpo técnico
Fórmula de cálculo:	$IQCTA = (5D+3M+2E+1G+0,75EM+0,5EF) / (D+M+E+G+EM+EF)$
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte:	PROGEDEP

Interpretação:	O indicador varia no intervalo contínuo de 1 a 5. Quanto mais próximo de 5, melhor.
Responsável pela Coleta	PROGEDEP
Periodicidade	Anual
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 49: Índice de Satisfação dos Servidores

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica 4.2.	Promover ações de valorização, formação do técnico-administrativo
Objeto de mensuração:	Mede o nível de satisfação dos servidores técnicos
Fórmula de cálculo:	Pesquisa de clima organizacional
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte:	PROGEDEP
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor.
Responsável pela Coleta	PROGEDEP
Periodicidade	Anual

Indicador 50: Pontuação Gespública

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica 4.3.	Promover ações de melhoria da Gestão Institucional
Objeto de mensuração:	Mede a pontuação recebida na avaliação do Programa Gespública
Fórmula de cálculo:	Avaliação do Programa
Unidade de medida	Valor Numérico
Fonte:	PROAP
Interpretação:	O indicador possui um intervalo de variação definido de 1 a 1000 pontos, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Periodicidade	Anual

Indicador 51: Número de atualizações realizadas no sistema de registro acadêmico

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 4.4.	Promover ações para uma modernização do Sistema de registro acadêmico
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de atualização no modulo acadêmico do SIE que foram desenvolvidas
Fórmula de cálculo:	Nº de ações desenvolvidas
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	DTI / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	DTI
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 52: Percentual de arrecadação de recursos próprios

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 4.5.	Promover ações voltadas Sustentabilidade Financeira
Objeto de mensuração:	Mede o percentual de arrecadação de recursos próprios em relação ao recurso destinado ao custeio

Fórmula de cálculo:	= (Valor total de recursos destinados ao custeio / Valor total arrecadado de recurso próprio) * 100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor.
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 53: Percentual de Compromissos orçamentários cumpridos

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 4.6.	Realizar a previsão /execução dos recursos orçamentários
Objeto de mensuração:	Mede o percentual de arrecadação de recursos próprios
Fórmula de cálculo:	= (Valor de arrecadação de recurso próprio previsto / Valor total arrecadado de recurso próprio) * 100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor.
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 54: Percentual de Recursos orçamentários destinados às ações de mitigação

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 4.6.	Realizar a previsão /execução dos recursos orçamentários
Objeto de mensuração:	Mede o percentual de arrecadação de recursos destinados as ações de mitigação
Fórmula de cálculo:	= (Valor total de recursos destinados a manutenção da Universidade / Valor dos recurso destinados a auditoria) * 100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte de coleta /Periodicidade	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Quanto mais próximo de 100%, melhor.
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 55: Índice de Afastamento Docente

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 4.7.	Gestão do corpo docente
Objeto de mensuração:	Mede a relação entre o valor total dos dias de afastamento do trabalho de docente / Numero total de docentes
Fórmula de cálculo:	= numero total de dias de afastamento docente / numero total de docentes da Universidade
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	PROGEDEP / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto menor o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROGEDEP
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 56: Relação aluno da Graduação / Professor (RAP)

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 4.7.	Gestão do corpo docente

Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de alunos por professor nos cursos de graduação
Fórmula de cálculo:	$RAP = \text{Aluno Equivalente} / \text{Professor Equivalente}$
Unidade de medida	Razão ou Índice
Fonte de coleta /Periodicidade:	SIE /coleta anual
Interpretação:	O RAP assume valores numéricos arredondados, quanto mais próximo do valor sugerido pelo MEC, melhor
Responsável pela Coleta	PROGEDEP
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 57: Relação aluno da Graduação / Técnicos (RAT)

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 4.8.	Gestão do corpo técnico
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de alunos nos cursos de graduação por técnicos administrativos
Fórmula de cálculo:	$RAT = \text{Aluno Equivalente} / \text{Funcionário Equivalente}$
Unidade de medida	Razão ou Índice
Fonte de coleta /Periodicidade:	SIE /coleta anual
Interpretação:	O RAT assume valores numéricos arredondados, quanto mais próximo do valor sugerido pelo MEC, melhor
Responsável pela Coleta	PROGEDEP
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 58: Índice de Afastamento Técnico

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 4.7.	Gestão do corpo técnico
Objeto de mensuração:	Mede a relação entre o valor total dos dias de afastamento do trabalho de servidores técnicos / Numero total de servidores
Fórmula de cálculo:	$= \text{numero total de dias de afastamento tecnico} / \text{numero total de técnicos da Universidade}$
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	PROGEDEP / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto menor o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROGEDEP
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 59: Número de Espaços Administrativos

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.1.	Dimensionar as necessidades de infraestrutura
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de espaços institucionais, considerando: N.º de salas de aula, N.º de instalações administrativas, N.º das salas de docentes, N.º das salas de reuniões, N.º dos gabinetes de trabalho, N.º de conferência/auditórios, N.º das instalações sanitárias, áreas de convivência. <ul style="list-style-type: none"> • N.º das salas de docentes. • N.º das salas de reuniões. • N.º dos gabinetes de trabalho. • N.º de auditórios. • N.º de instalações sanitárias.
Fórmula de cálculo:	Somatória do numero de espaços
Unidade de medida	Valor numérico

Fonte de coleta /Periodicidade	Direção dos Campus / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido.
Responsável pela Coleta	Direção dos Campus
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 60: Adequação dos ambientes para a acessibilidade de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica 5.1.	Dimensionar as necessidades de infraestrutura
Objeto de mensuração:	Mede a adequação dos ambientes da UFT para a acessibilidade de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida.
Fórmula de cálculo:	Número de ambientes adequados às pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida/ Numero total de ambientes *100
Unidade de medida	Porcentagem
Fonte:	Prefeitura
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor.
Fonte de coleta /Periodicidade	Prefeitura/ coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto menor o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	Prefeitura
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 61: Número de acessos ao Sistema de Biblioteca da UFT

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.2.	
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de acessos ao sistema de Biblioteca da UFT
Fórmula de cálculo:	Nº de acessos ao sistema
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	SISBB / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	SISBB
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 62: Número de atualizações realizadas ao Sistema de Biblioteca da UFT

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.2.	Biblioteca: Dimensionamento de ações de modernização do sistema
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de atualizações realizadas ao sistema de Biblioteca da UFT
Fórmula de cálculo:	Nº de atualizações
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	SISBB / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	SISBB
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 63: Número de títulos adquiridos

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.3.	Biblioteca: plano de atualização do acervo

Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de títulos adquiridos e incorporados ao sistema de Biblioteca da UFT
Fórmula de cálculo:	Nº de atualizações
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	SISBB / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	SISBB
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 64: Percentual de investimentos em TI

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.4.	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação
Objeto de mensuração:	Mede a porcentagem do valor total do orçamento de capital da UFT que é aplicada em TI
Fórmula de cálculo:	Valor aplicado em TI / Valor total do orçamento de capital x 100
Unidade de medida	Percentual
Fonte de coleta /Periodicidade	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 65: Número de laboratórios

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.5.	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de laboratórios específicos a Universidade possui
Fórmula de cálculo:	Nº de laboratórios
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	Direção de Campus / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	Direção de Campus
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 66: M2 Projetados

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.6.	Estabelecer as diretrizes quanto à elaboração de projetos, edificações e ambientes
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo em M2 projetados dentro das diretrizes quanto à elaboração de projetos, edificações e ambientes
Fórmula de cálculo:	Nº de m2 projetados
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	Prefeitura Universitária / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	Prefeitura Unievrsitária
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 67: Percentual de Ocupação dos Campus

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.7.	Planejar de forma racional a ocupação dos Câmpus, e viabilizar

	a concessão de área, avaliação e regularização de imóveis
Objeto de mensuração:	Mede o percentual de ocupação da área total dos Campus
Fórmula de cálculo:	$= \text{Área total dos terrenos dos Campus} / \text{Área total edificada} \times 100$
Unidade de medida	Percentual
Fonte de coleta /Periodicidade	Prefeitura / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	Prefeitura
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 68: Percentual de Imóveis regularizados

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.7.	Planejar de forma racional a ocupação dos Câmpus, e viabilizar a concessão de área, avaliação e regularização de imóveis
Objeto de mensuração:	Mede o percentual de imóveis da Universidade que estão com a Concessão de área, avaliação e regularização de imóveis
Fórmula de cálculo:	$= \text{Numero de imóveis regularizados} / \text{numero total de imóveis} \times 100$
Unidade de medida	Percentual
Fonte de coleta /Periodicidade	Prefeitura / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor
Responsável pela Coleta	Prefeitura
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 69: Percentual de ações do PGLS desenvolvidas

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.8.	Promover ações voltadas Sustentabilidade Ambiental
Objeto de mensuração:	Mede o percentual de ações do PGLS que foram desenvolvidas
Fórmula de cálculo:	Nº de ações desenvolvidas
Unidade de medida	Percentual
Fonte de coleta /Periodicidade	PROAP / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido, entendendo-se que, quanto maior o resultado apurado, melhor.
Responsável pela Coleta	PROAP
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 70: Número de contratos de serviços continuados

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.9.	Planejar e implementar os serviços continuados
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de contratos de serviços continuados que a Universidade possui
Fórmula de cálculo:	Nº de contratos
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	Prefeitura Universitária / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido.
Responsável pela Coleta	Prefeitura Universitária
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 71: M 2 construídos

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.10.	Dimensionar e fortalecer a infraestrutura externa

Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo em metros quadrados que foram construídos durante o ano
Fórmula de cálculo:	Somatória dos m ² construídos em todas as obras da Universidade.
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	Prefeitura Universitária / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido.
Responsável pela Coleta	Prefeitura Universitária
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 72: M² construídos (área da Saúde)

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.11.	Dimensionar e fortalecer a infraestrutura na área de saúde da UFT
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo em metros quadrados que foram construídos durante o ano relativos a obras destinadas a área de saúde
Fórmula de cálculo:	Somatória dos m ² construídos em todas as obras destinadas a área de saúde da Universidade.
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	Prefeitura Universitária / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido.
Responsável pela Coleta	Prefeitura Universitária
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 73: Número de Obras em Execução

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.12	Dimensionar as necessidades de fiscalização da execução de contratos de obras e serviços
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de obras em andamento na Universidade
Fórmula de cálculo:	Nº de Obras iniciadas
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	Prefeitura Universitária / coleta semestral
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido.
Responsável pela Coleta	Prefeitura Universitária
Tipo	Esforço / Eficiência

Indicador 74: Número de contratos de serviços continuados

Detalhamento	Descrição
Diretriz Estratégica N 5.12.	Dimensionar as necessidades de fiscalização da execução de contratos de obras e serviços
Objeto de mensuração:	Mede o quantitativo de contratos de serviços continuados que a Universidade possui
Fórmula de cálculo:	Nº de contratos
Unidade de medida	Valor numérico
Fonte de coleta /Periodicidade	Prefeitura Universitária / coleta anual
Interpretação:	O indicador não possui um intervalo de variação definido.
Responsável pela Coleta	Prefeitura Universitária
Tipo	Esforço / Eficiência